McKinsey & Company

# Barreiras para o crescimento econômico – um estudo sobre a informalidade

## Uma atualização com foco no setor varejista

**Agosto/2019**

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

CONFIDENTIAL AND PROPRIETARY
Any use of this material without specific permission of McKinsey & Company is strictly prohibited

# Agenda

## 01.

**O impacto da informalidade no desenvolvimento econômico**

## 02.

**A evolução da informalidade no Brasil**

## 03.

**As causas para redução da informalidade**

## 04.

**Crescimento do comércio eletrônico e relação com a informalidade**

## 05.

**Reflexões sobre as prioridades futuras e o seu potencial impacto**

# Agenda

**01.**

**O impacto da informalidade no desenvolvimento econômico**

02.

A evolução da informalidade no Brasil

03.

Os desafios para redução da informalidade

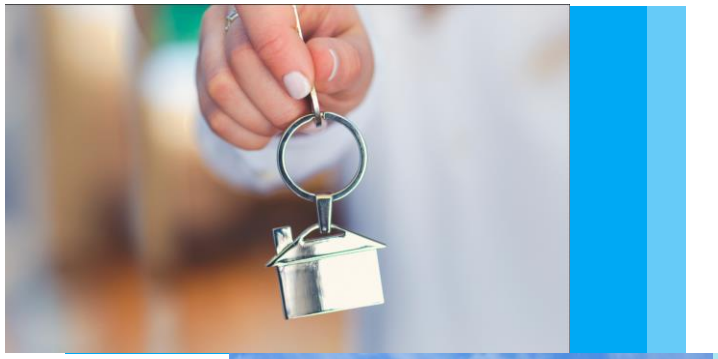
04.

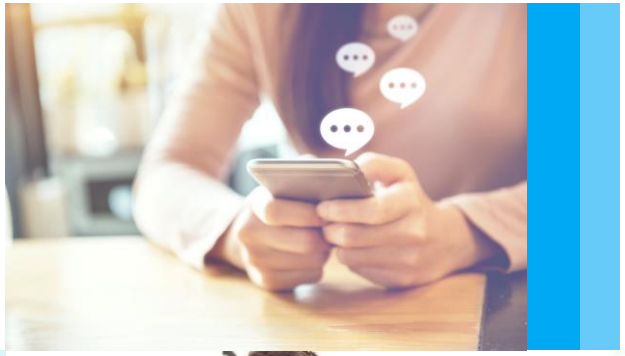
Crescimento do comércio eletrônico e relação com a informalidade

05.

Reflexões sobre as prioridades futuras e o seu potencial impacto

# O crescimento sustentável da produtividade é um pré-requisito para melhorar o padrão de vida dos brasileiros

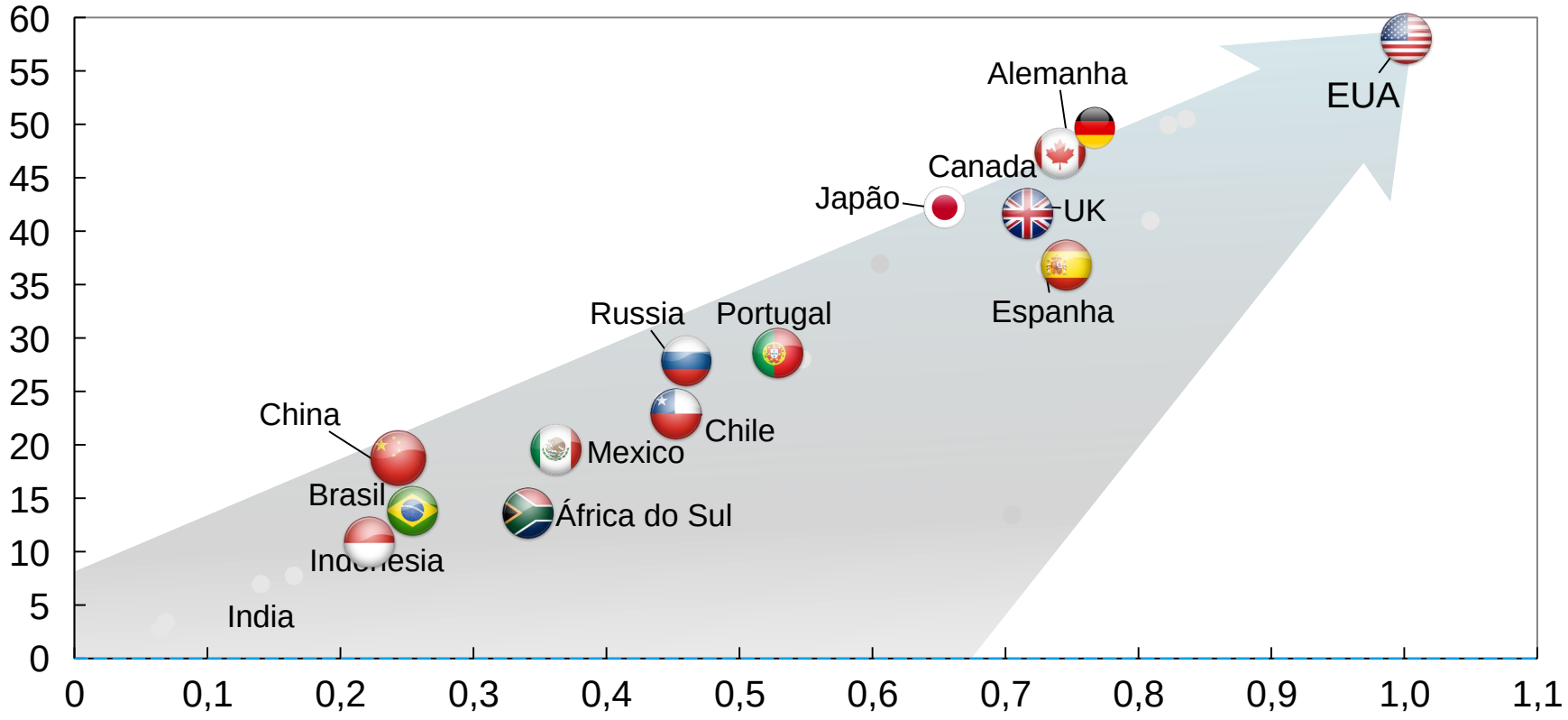




# Aumentar a produtividade é necessário para tornar o Brasil um país desenvolvido

**2017**

**PIB per capita[1]**
PPP USD mil




**Produtividade**
EUA indexados = 100

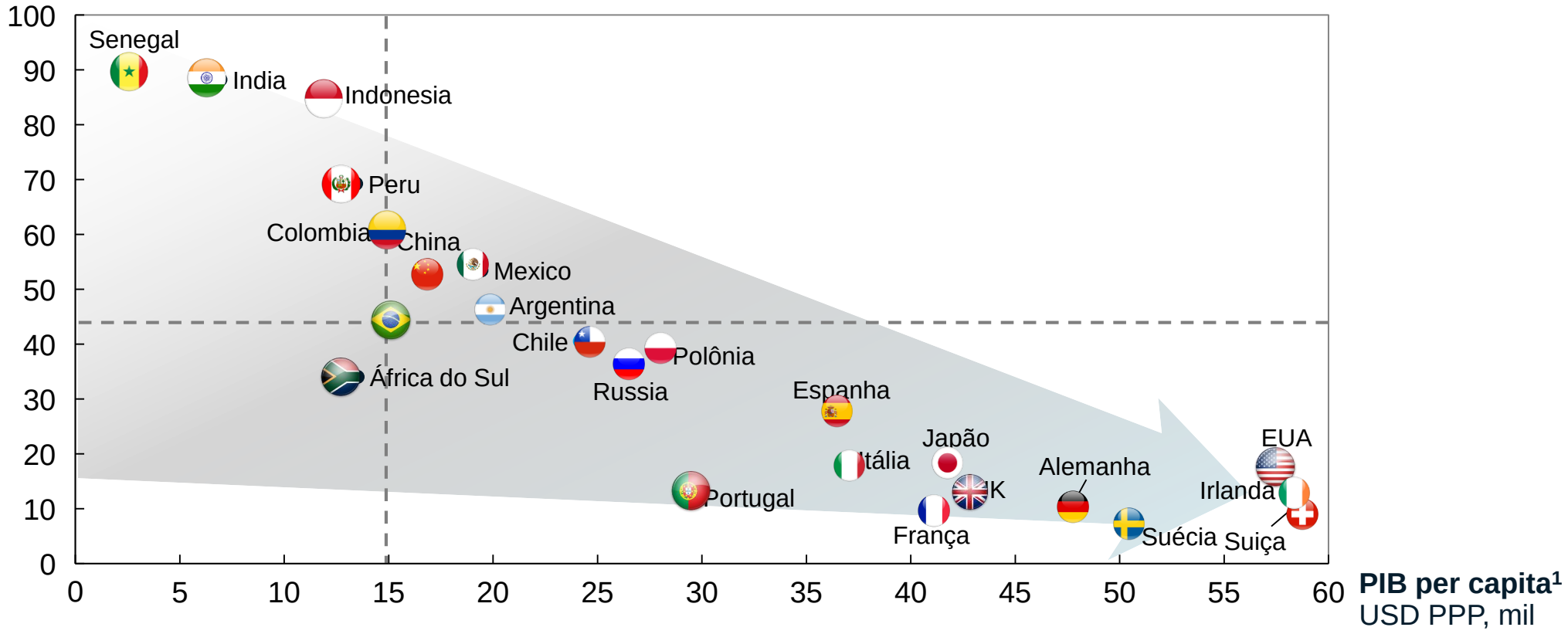
1. PIB per capita em 2016 US$ (convertido para o nível de preços de 2016 com PPPs atualizadas de 2011)

Fonte: The Conference Board Total Economy Database™ (Adjusted version), May 2017

# É muito difícil tornar-se um país desenvolvido com um alto nível de informalidade

**2017**

**Informalidade**
% de emprego informal




1. PIB per capita em 2016 US$ (convertido para o nível de preços de 2016 com PPPs atualizadas de 2011)

Fonte: The Conference Board Total Economy Database™ (Adjusted version), May 2017; Report ILO "Women and men in the informal economy: A statistical picture"

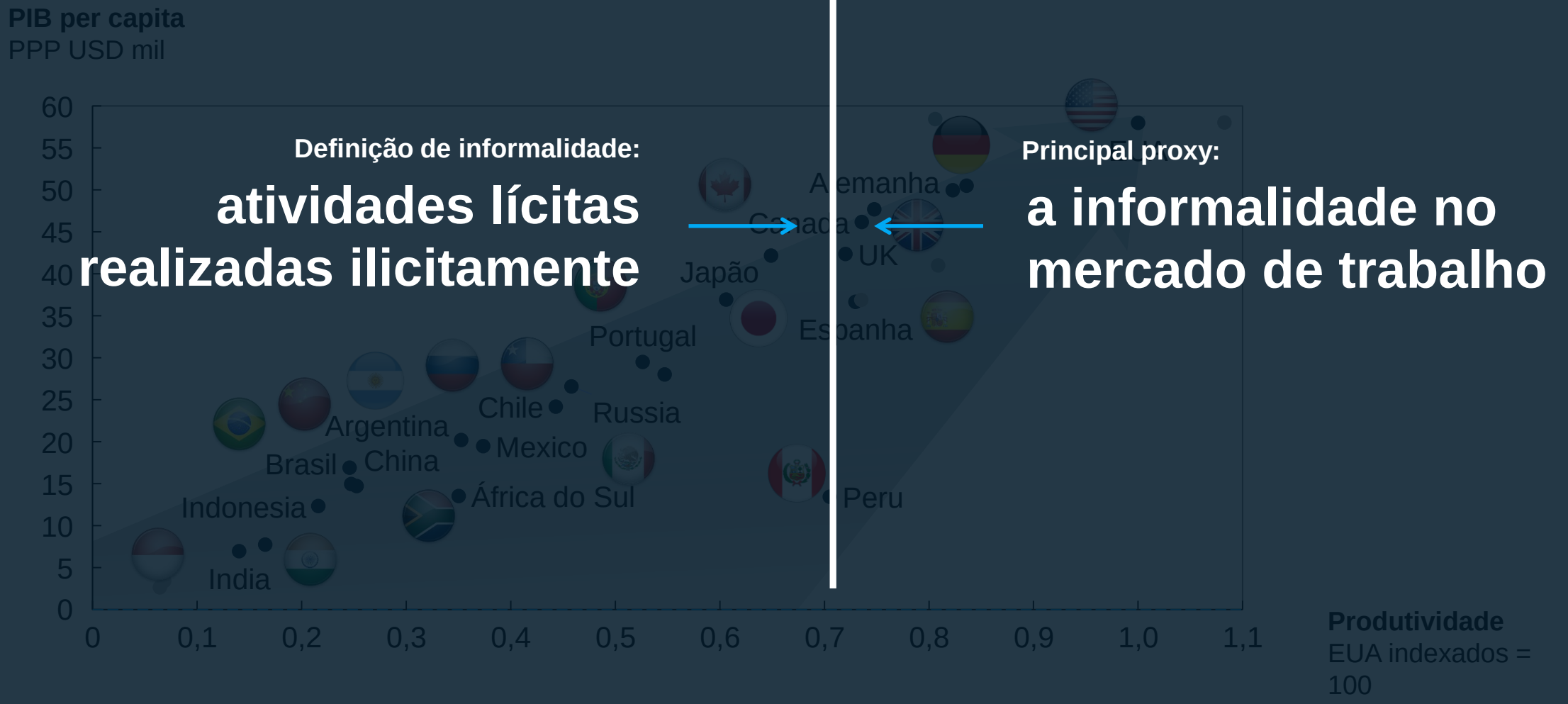
# Conceitos básicos

**Definição de informalidade:**

**atividades lícitas realizadas ilicitamente**

**Principal proxy:**

**a informalidade no mercado de trabalho**

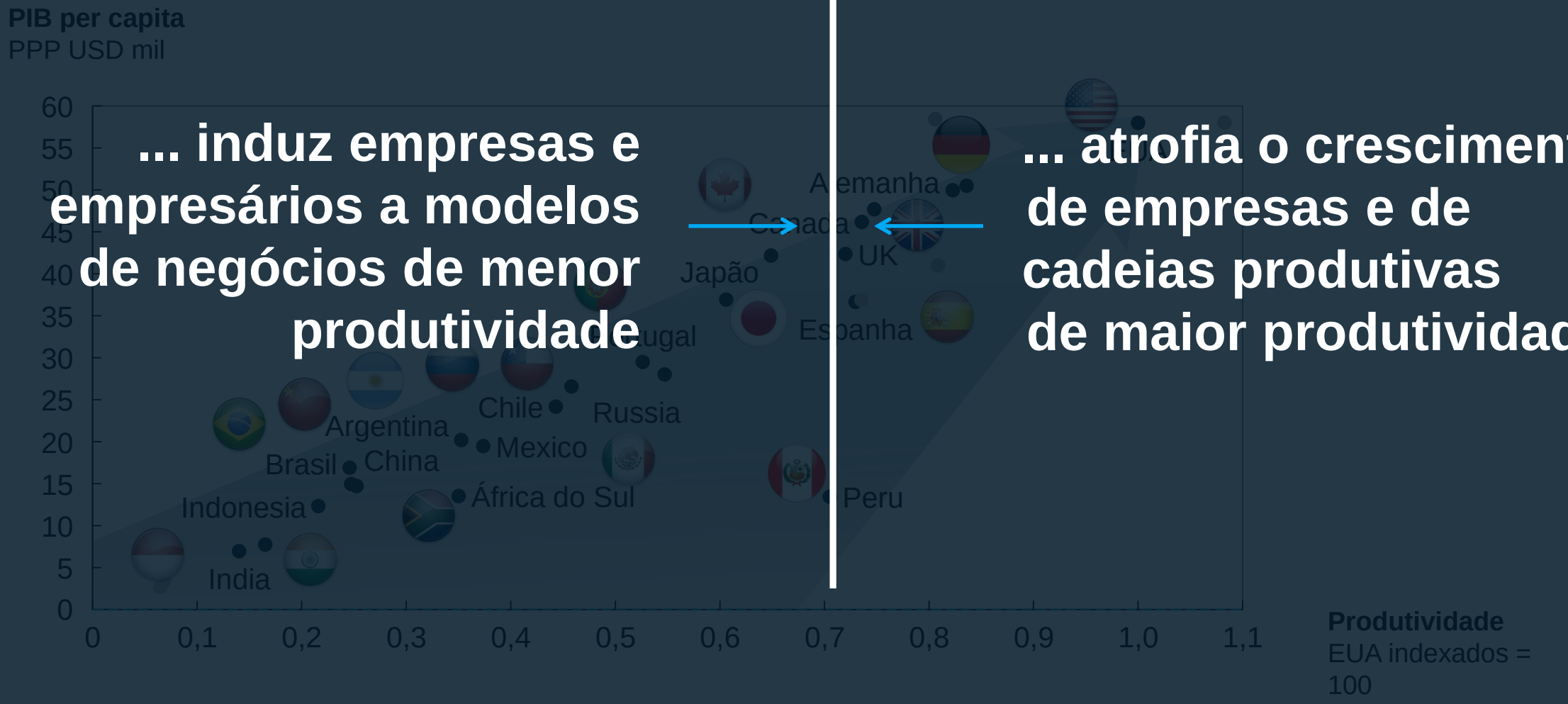



Source: ...

# Informalidade prejudica o desenvolvimento econômico porque...

**... induz empresas e empresários a modelos de negócios de menor produtividade**

**... atrofia o crescimento de empresas e de cadeias produtivas de maior produtividade**




Source: ...

# As empresas revertem para práticas competitivas informais quando...

**... os custos para cumprimento da lei são elevados**

**... os riscos de detecção são baixos e as sanções são brandas**

Source: ...

# Agenda

01.

O impacto da informalidade no desenvolvimento econômico

02.

**A evolução da informalidade no Brasil**

03.

Os desafios para redução da informalidade

04.

Crescimento do comércio eletrônico e relação com a informalidade

05.

Reflexões sobre as prioridades futuras e o seu potencial impacto

# Quando realizamos o estudo em 2004, a informalidade era alta e estagnada

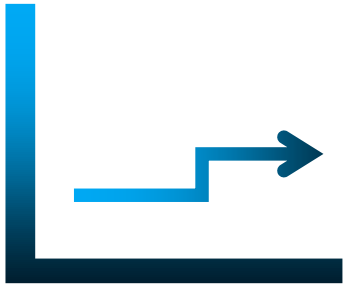
## Informalidade elevada, disseminada e crescente em setores importantes

**~ 55% dos trabalhadores estavam empregados sob condições informais, o mesmo nível que 10 anos antes**

**Menos de 5% dos trabalhadores na "economia de mercado" estavam em setores com baixa informalidade**

**Em diversos setores, as empresas que adotam práticas informais ganhavam participação de mercado**

## Economia quase parada



**Crescimento de**

**~1,1%**

**no PIB *per capita* entre 1991 - 2001**

Fonte: PNAD, análise do time

# Já o estudo em 2012, o Brasil passou por um cenário positivo com redução da informalidade e índices macroeconômicos favoráveis

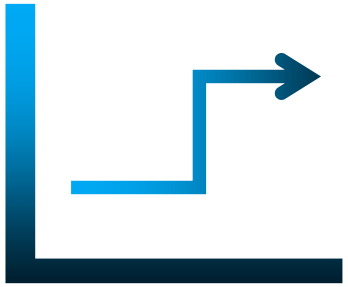
## Redução da informalidade, novas formas de fiscalização surgiram e incentivos ao consumo foram criados

**~40% dos trabalhadores estavam empregados em condições informais em 2012, vs 55% em 2004**

**No período analisado, foram criados projetos de fiscalização da informalidade, como nota fiscal eletrônica**

**O varejo no Brasil teve momentos de forte crescimento dado o cenário econômico favorável, somado a medidas de incentivo ao consumo, como redução do IPI**

## Economia crescente



**~ 3%**

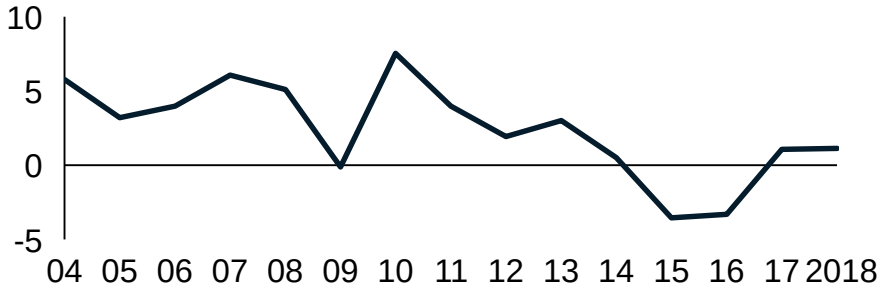
**de crescimento[1] do PIB per capita entre 2003-2012**

1. CAGR entre 2003 e 2012

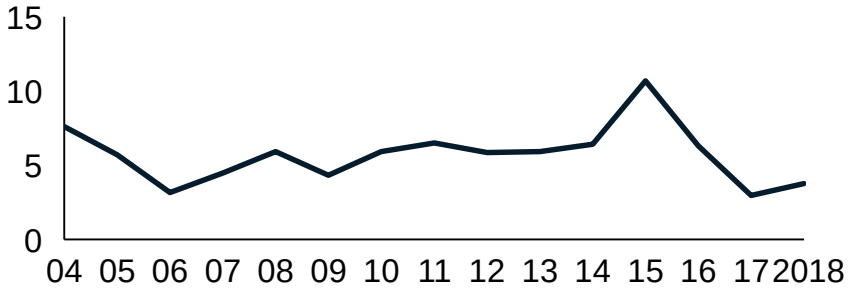
Fonte: PNAD; Total Economy Database™ - Output, Labor and Labor Productivity, 1950-2017 (Original version)

# No entanto, desde 2012 os índices macroeconômicos tiveram quedas significativas impactando a economia como um todo

**Crescimento real do PIB**
%



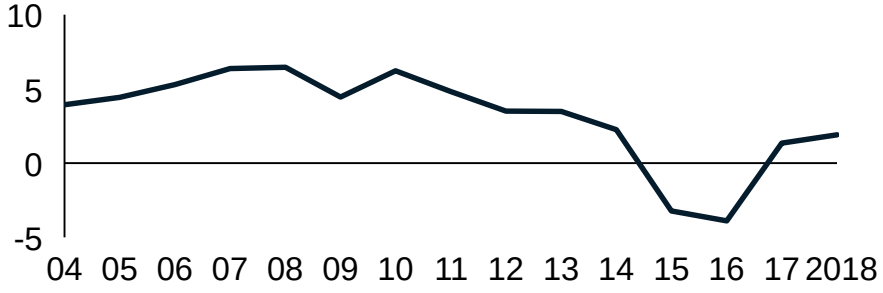

**Inflação**
%



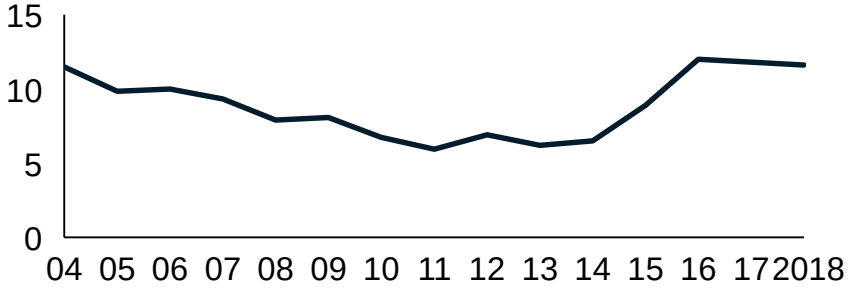

A economia brasileira cresceu **1,1% em 2018, o mesmo crescimento em 2017**. O resultado **foi considerado decepcionante**, pois era **muito menor do que o esperado** no início desse ano, especialmente após anos de forte recessão econômica

*Valor, fev/2019*

**Crescimento real do consumo das famílias**
%




**Taxa de desemprego**
%



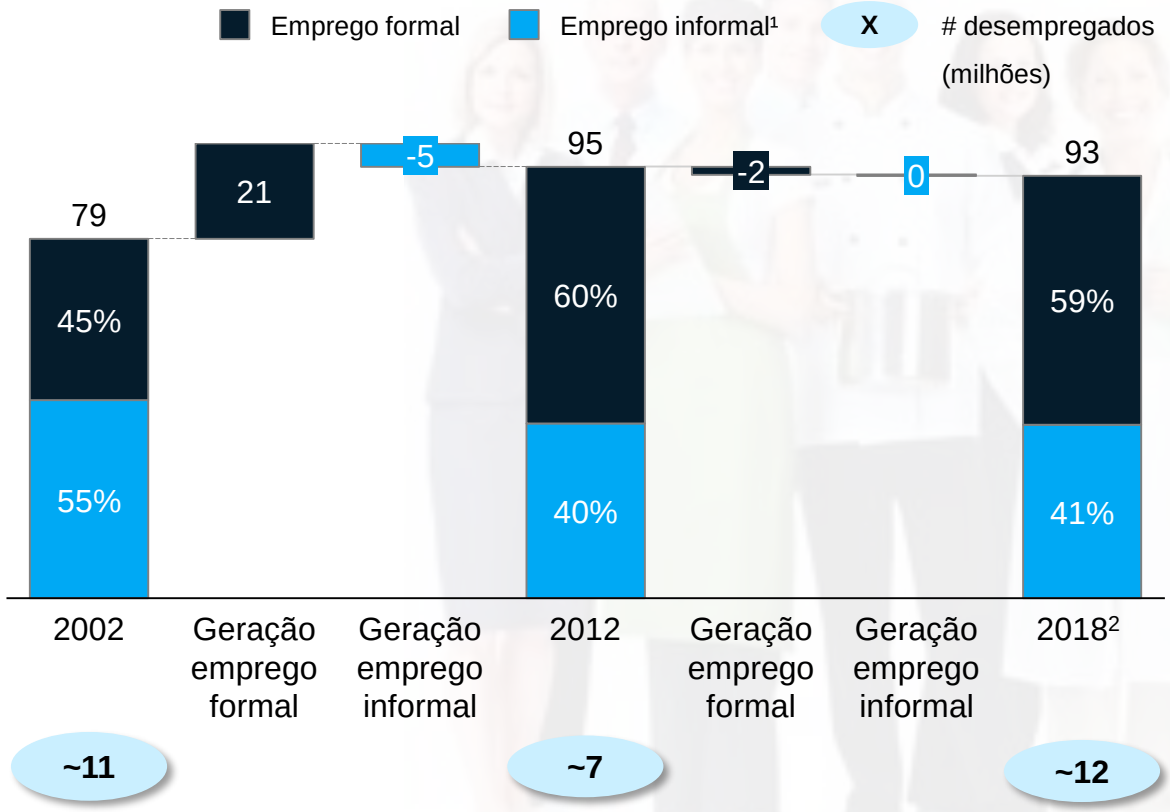

Segundo o IBGE, a **população desempregada totalizou 12,2 milhões no final de 2018**. O indicador é inferior ao 12,7% observado em 2017, **diferente da tendência crescente observada desde 2015**

*Valor, Jan/2019*

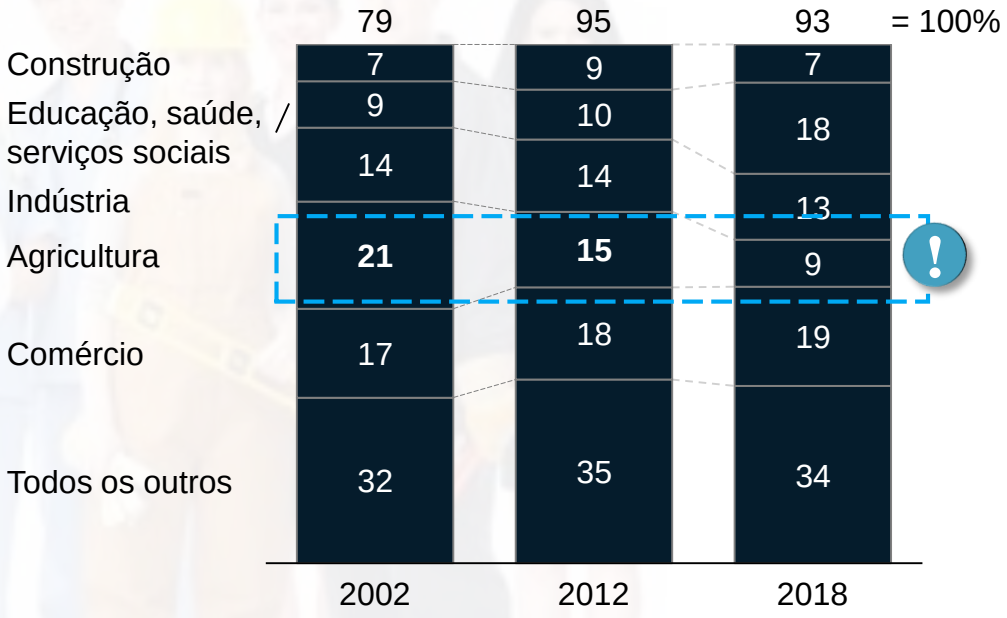
Fonte: EIU; Clipping de imprensa

# O mesmo cenário pessimista atingiu o mercado de trabalho com perda de ~2 milhões de empregos, especialmente na agricultura

**Evolução do emprego**
Milhões de trabalhadores




**Distribuição do emprego**
%, 100% = milhões de trabalhadores

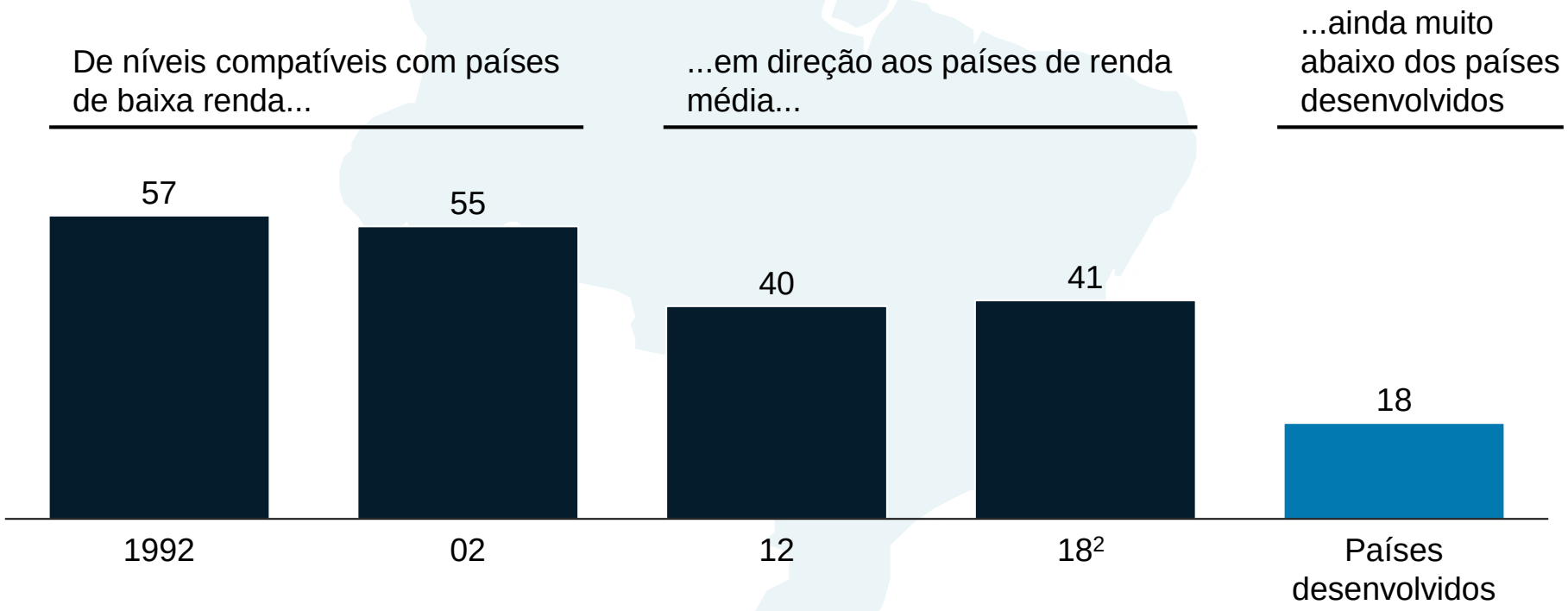



1. 2012: Considerando o "emprego informal" como "não-contribuinte". 2018: Considerando a soma dos funcionários no setor privado "sem carteira", empregada doméstica "sem carteira", empregador sem CNPJ, autônomo sem CNPJ e auxiliar da família trabalhadora
2. Dados para o 4º tri/2018

Fonte: PNAD contínua; EIU, press clipping

# Desta forma, o nível de informalidade não melhorou desde 2012, mantendo uma taxa constante de ~40% (-22 pp dos níveis de países desenvolvidos)

**Informalidade[1] da mão-de-obra**
% do emprego total

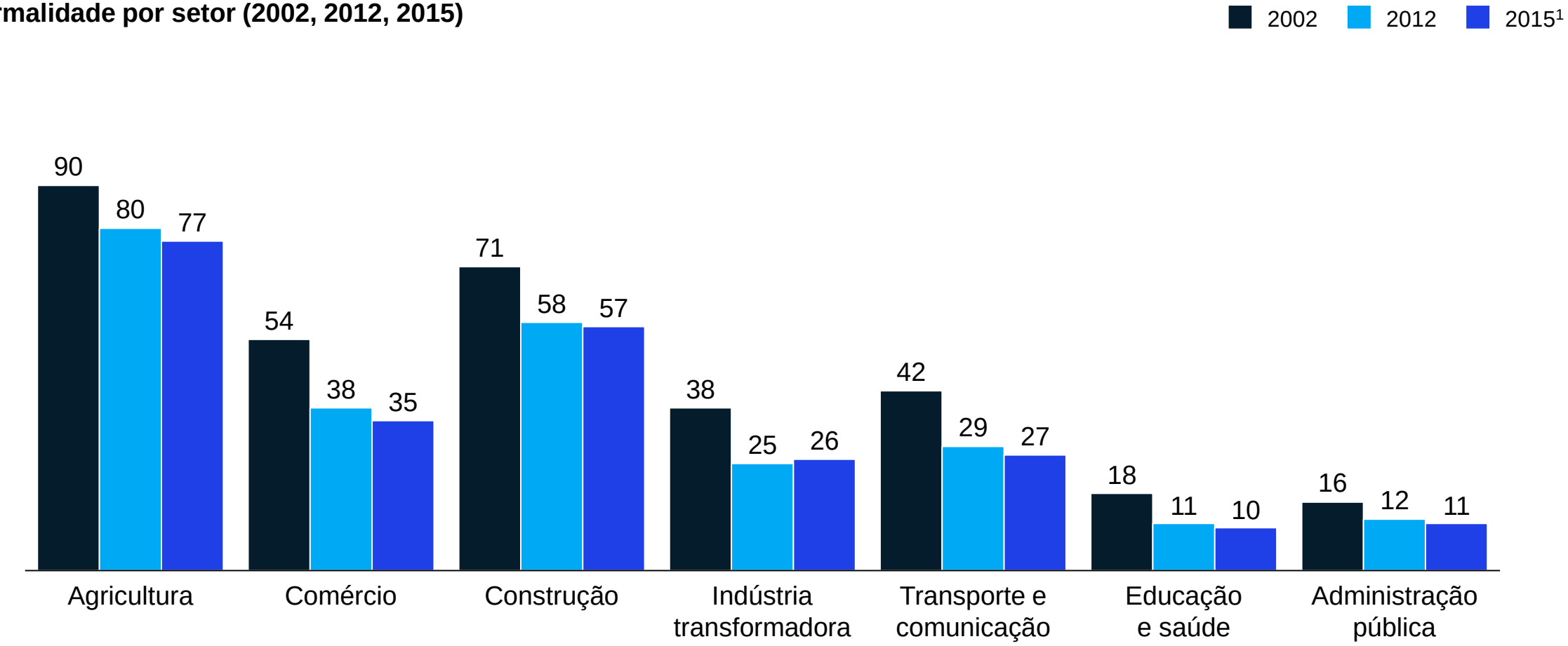



1. 2012: Considerando o "emprego informal" como "não-contribuinte". 2018: Considerando a soma dos funcionários no setor privado "sem carteira", empregada doméstica "sem carteira", empregador sem CNPJ, autônomo sem CNPJ e auxiliar da família trabalhadora
2. Dados para o 4º Tri de 2018

Fonte: PNAD contínua; Relatório da OCDE " Vulnerability in the informal economy"

# A taxa estável de informalidade também é refletida em diferentes setores, variando de 1 a 3 p.p.

**Informalidade por setor (2002, 2012, 2015)**
%




1. Último ano disponível para a PNAD com informações de “não contribuintes” por setor

Fonte: PNAD

# Nesse período, houve redução na proporção de trabalhadores em setores com "alta" informalidade

| Níveis de informalidade | Setores (exemplos) | Distribuição dos empregados[1] % |
|---|---|---|
| **Alta: > 50%** | ▪ Agricultura<br>▪ Serviços domésticos<br>▪ Construção<br>▪ Outros serviços | 39 → 34 → 28 |
| **Média: 20-50%** | ▪ Alojamento e comida<br>▪ Comércio e reparação<br>▪ Transporte e comunicação<br>▪ Indústria transformadora | 40 → 42 → 43 |
| **Baixa: < 20%** | ▪ Administração pública<br>▪ Educação, saúde e serviços sociais | 14 → 15 → 18 |

Redução do emprego na agricultura de 6 pp entre 2012 e 2018

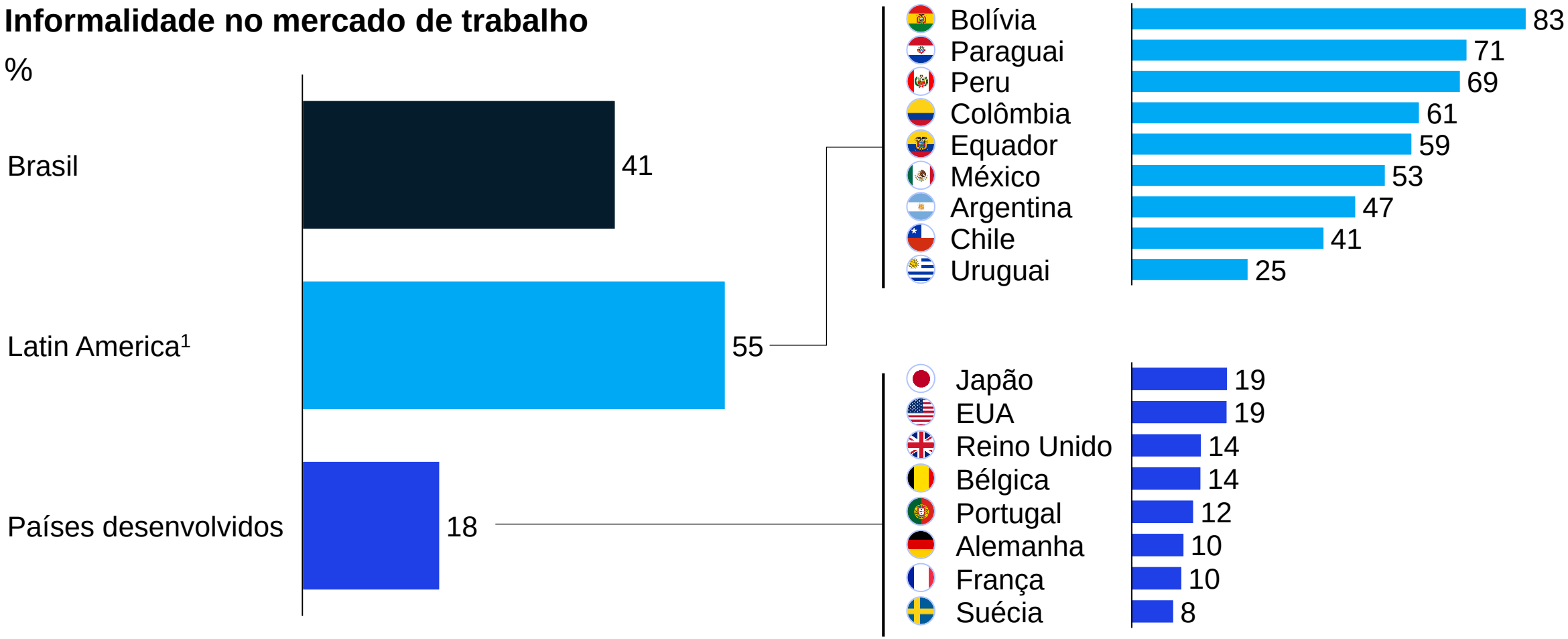
2004 — 12[2] — 2018

1. Não são todos os setores da economia que estão sendo considerados, por isso, os números não somam 100%
2. Pequenas variações versus estudo de 2012

Fonte: PNAD contínua

# Embora o Brasil esteja entre os menores níveis de informalidade na América Latina, o país está acima dos países desenvolvidos

## Informalidade no mercado de trabalho




1. Considerando a média da informalidade dos países da América Latina (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e México)

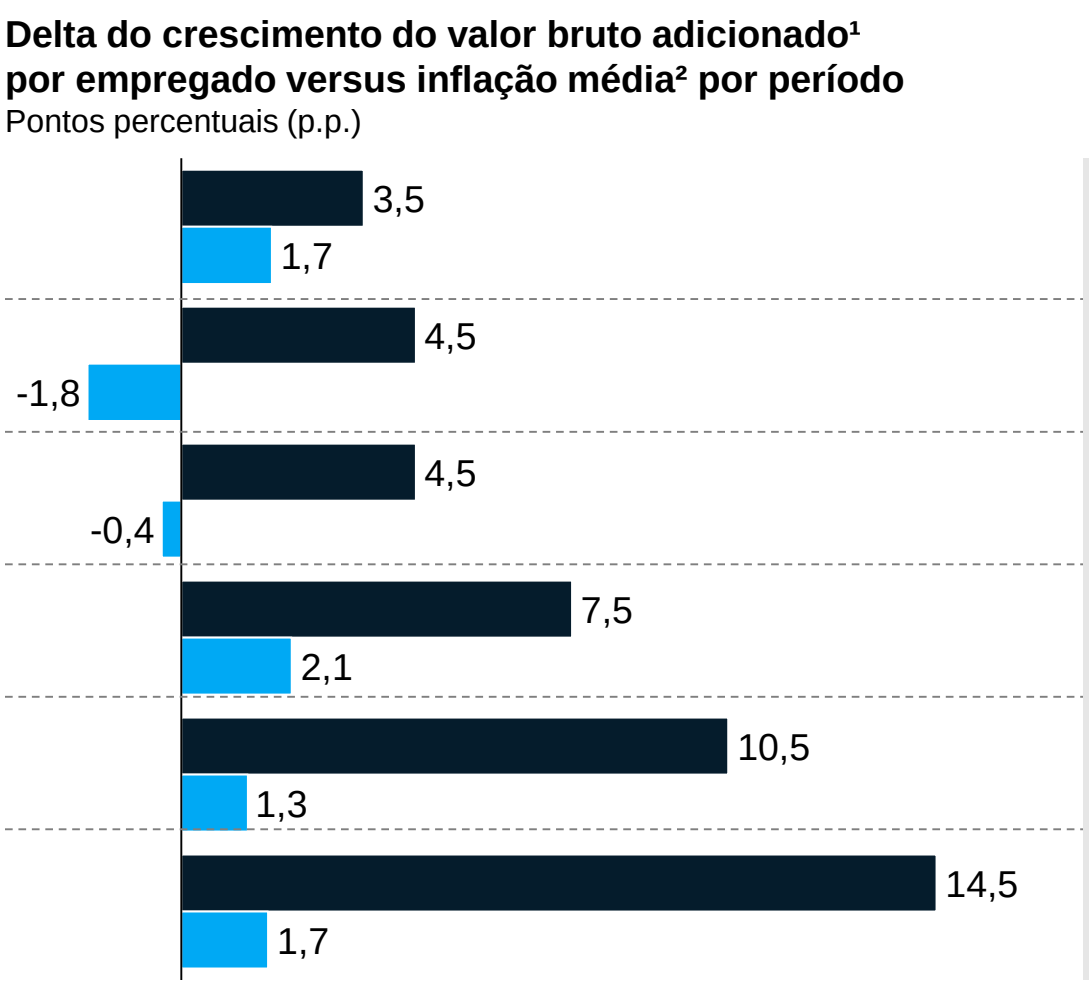
Fonte: PNAD, ILO "Women and men in the informal economy: A statistical picture"

# Com o cenário econômico instável e os níveis de informalidade constantes, a produtividade no setor de varejo teve redução vs 2012

**Segmento do varejo**

1. **Vestuário**
2. **Material de construção**
3. **Combustíveis**
4. **Alimentos**
5. **Eletrônicos**
6. **Farmácia**

**Delta do crescimento do valor bruto adicionado[1] por empregado versus inflação média[2] por período**
Pontos percentuais (p.p.)




**Alguns fatores que contribuíram para a redução da produtividade no varejo nos últimos anos:**

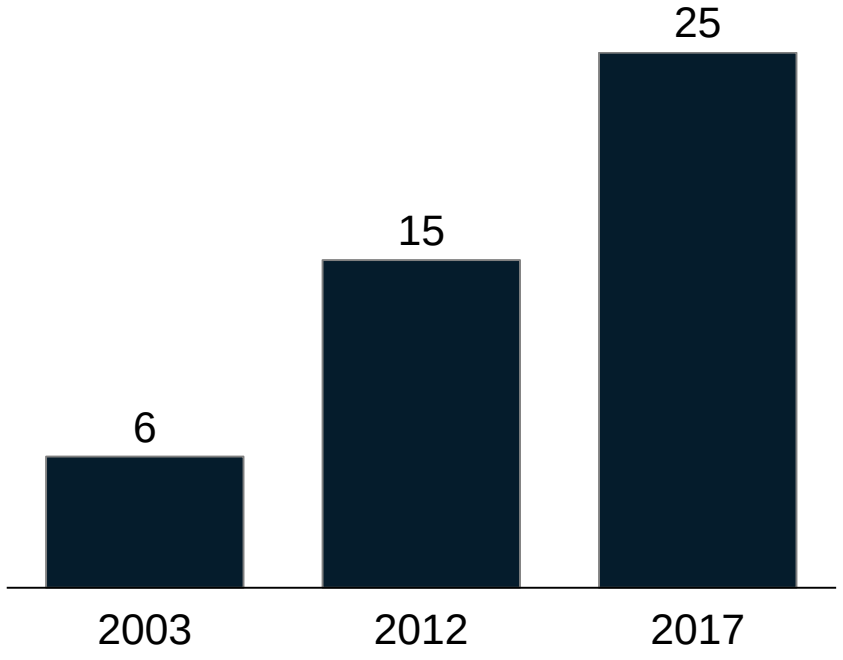
- **Recessão econômica**
- **Queda no consumo**
- **Redução do crédito/ aumento do endividamento**
- **Redução dos investimentos privados**
- **Taxa de câmbio desfavorável**

1. Conjunto das receitas geradas menos os gastos realizados nenhum processo dividido pelo total de pessoas empregadas no setor
2. Inflação média (IPCA) para o período

Fonte: IBGE-PAC “Pesquisa Anual do Comércio"

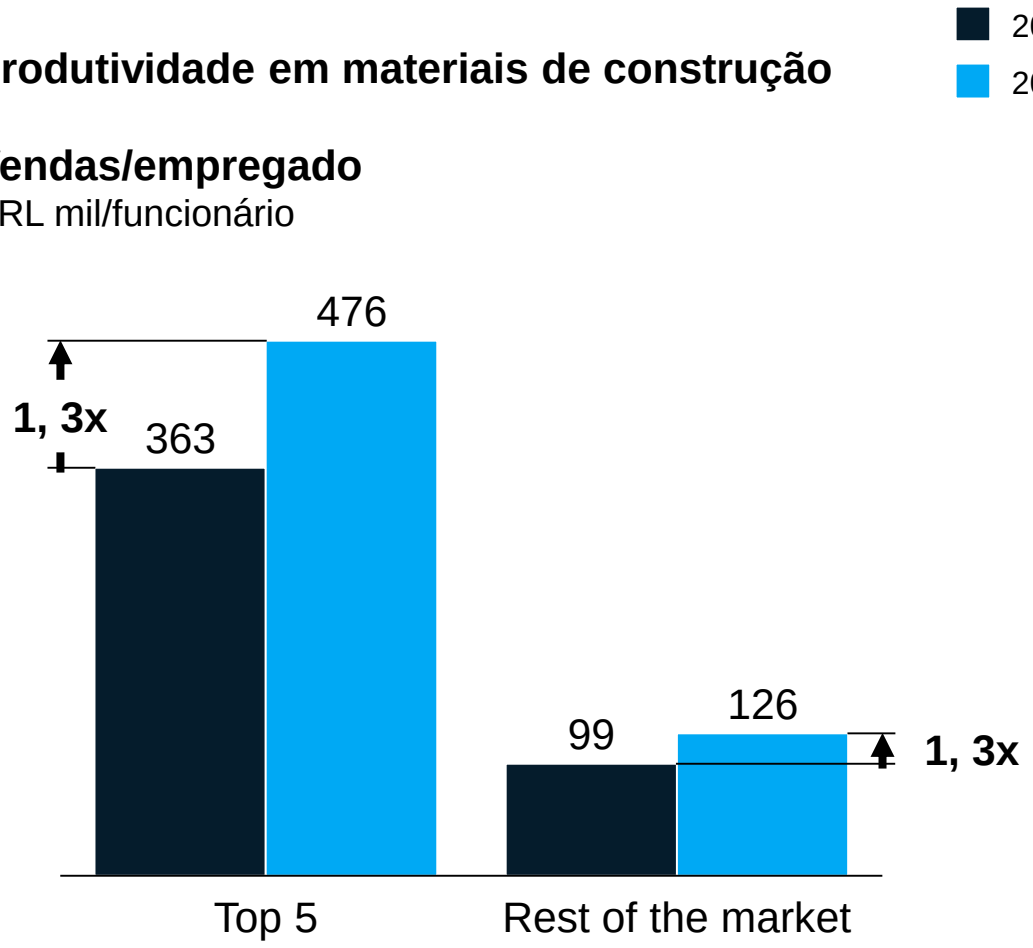
# 2 Materiais de Construção: As top 5 varejistas tiveram aumento de market share de 10 p.p. e mantiveram a produtividade 1,3x maior do que em 2012

**Market share das top 5 principais varejistas**
% do total do mercado




**Produtividade em materiais de construção**

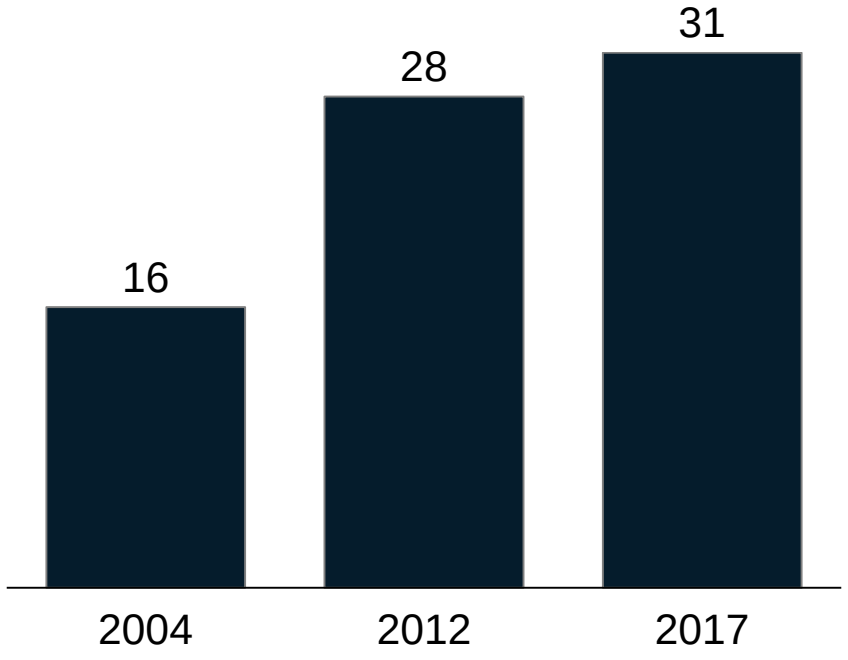
**Vendas/empregado**
BRL mil/funcionário




Fonte: Euromonitor, ranking SBVC 2018, PAC (Pesquisa Anual Comércio)

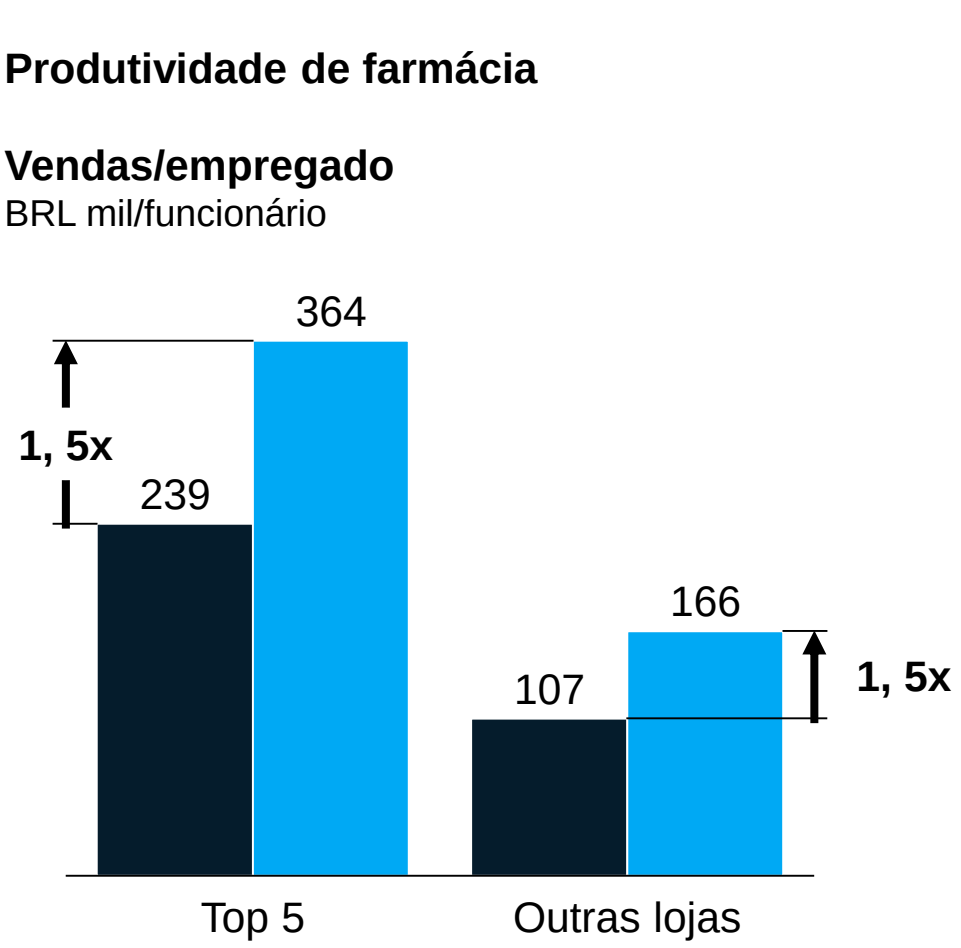
# 6 Farmácias: Dinâmica parecida também foi observada no setor varejista para farmácias

**Top 5 drogarias *market share* de mercado**
% do total do mercado




**Produtividade de farmácia**

**Vendas/empregado**
BRL mil/funcionário

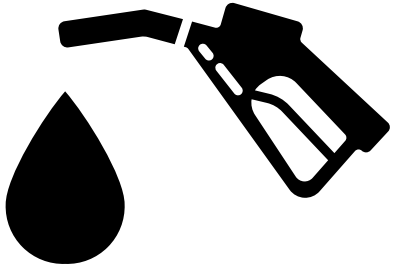


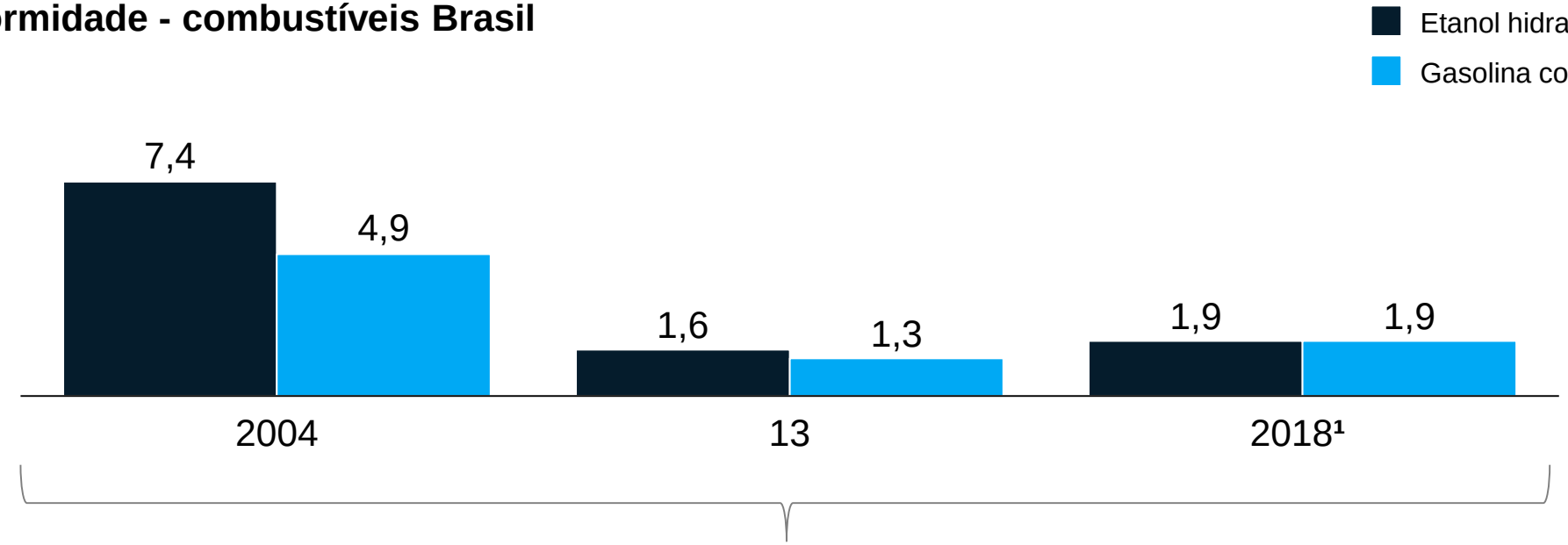

Fonte: Euromonitor, SBVC ranking 2018, IBEVAR 2013, PAC (Pesquisa Anual Comércio)

# A formalização não somente aumenta a produtividade, mas também aumenta a fiscalização sobre os produtos, beneficiando o consumidor final

**Estudo de caso:** a formalização da *supply chain* dos postos de gasolina trouxe benefícios em termos da qualidade dos produtos oferecidos

**Índices de não conformidade - combustíveis Brasil**






**O varejo formal induz uma cadeia de suprimentos formal e de alta qualidade**

1. Considerando as taxas para dezembro/2018

Fonte: SINDICOM, ANP

# Agenda

01. O impacto da informalidade no desenvolvimento econômico

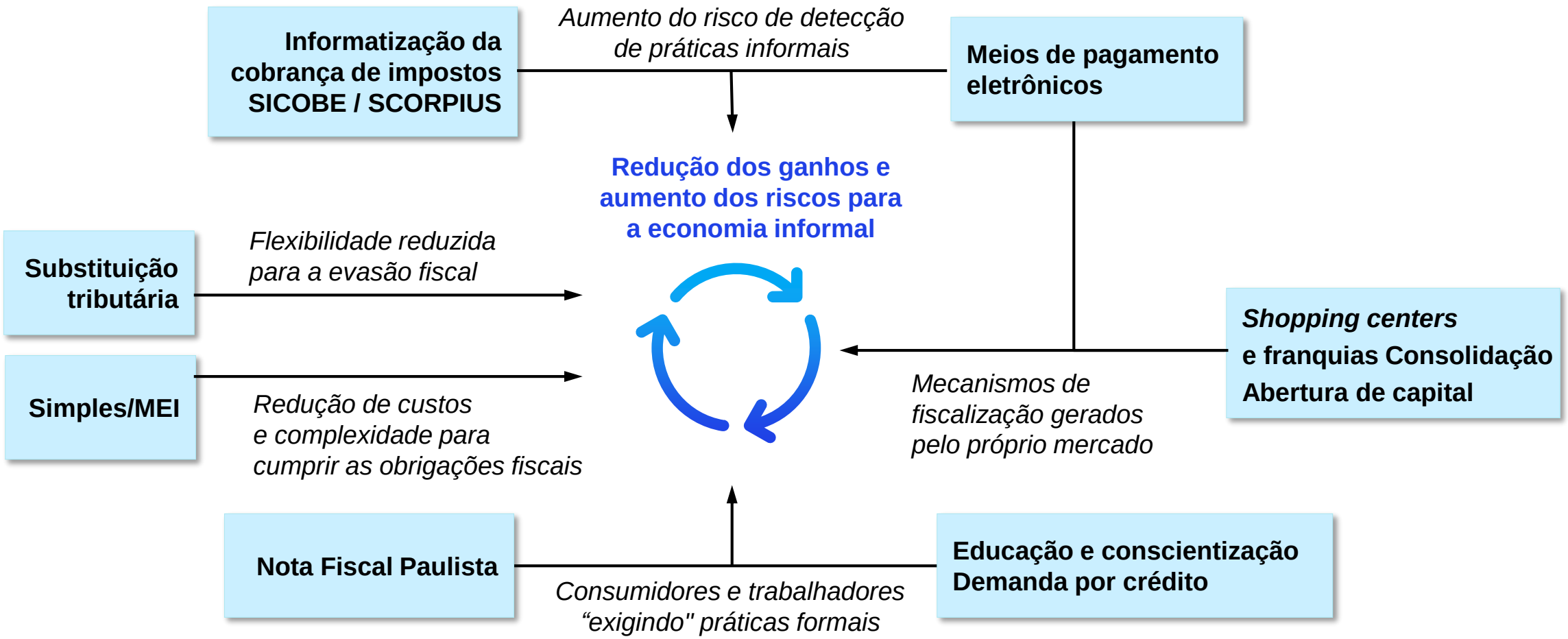
02. A evolução da informalidade no Brasil

03. **Os desafios para redução da informalidade**

04. Crescimento do comércio eletrônico e relação com a informalidade

05. Reflexões sobre as prioridades futuras e o seu potencial impacto

# O conjunto de modernização de processos e dinâmica de mercado reduziram os ganhos do mercado informal e aumentaram os riscos



# Porém, os incentivos à informalidade no mercado permanecem elevados

### Impostos

A carga tributária se mantém elevada e complexa

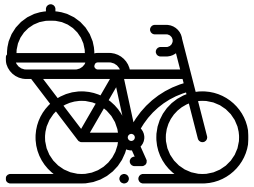
### Regulamentação trabalhista

O número de novas ações trabalhistas no Brasil ainda se mantém alto mesmo após a reforma (~1,7 milhões em 2018)

### Ambiente de negócios

O Brasil continua sendo um ambiente desafiador para os negócios, ocupando a 109º posição[1] em 2018 do ranking “Ease of Doing Business”

### Barreiras para formalização



A informalidade e as barreiras de expansão para as empresas de alta produtividade permanecem altas

1. O ranking considera 190 países no total

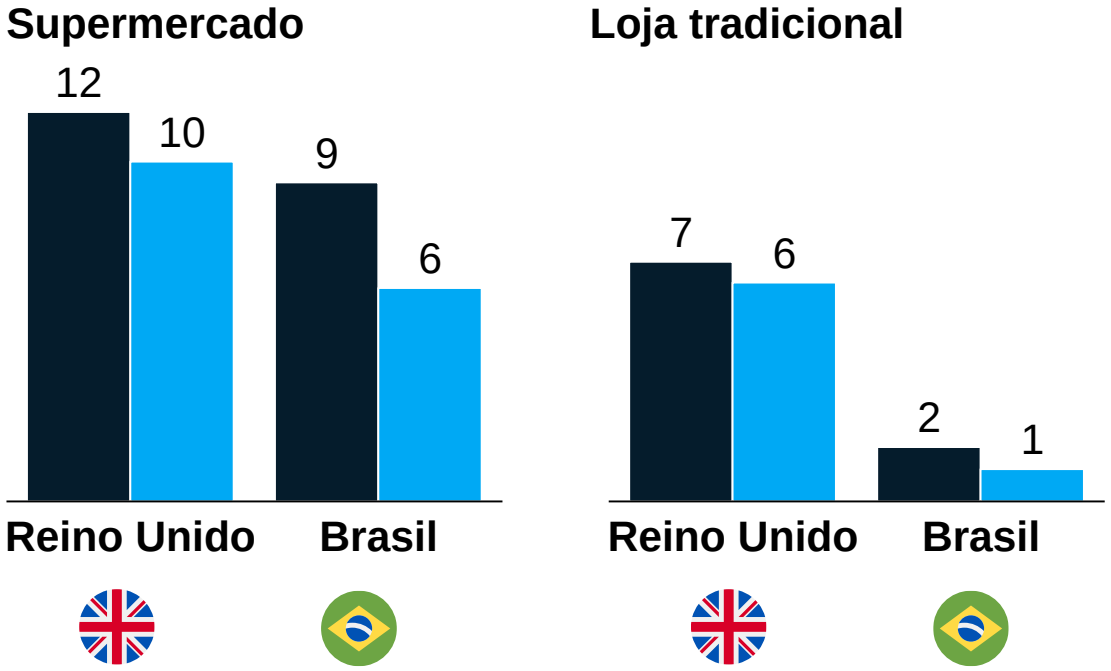
Fonte: Jornal Estado de Minas, Ranking Ease of Doing Business World Bank, Análise McKinsey

# A informalidade contribui para que o Brasil continue apresentando um varejo de menor produtividade vs países desenvolvidos, pois...

2012
2018

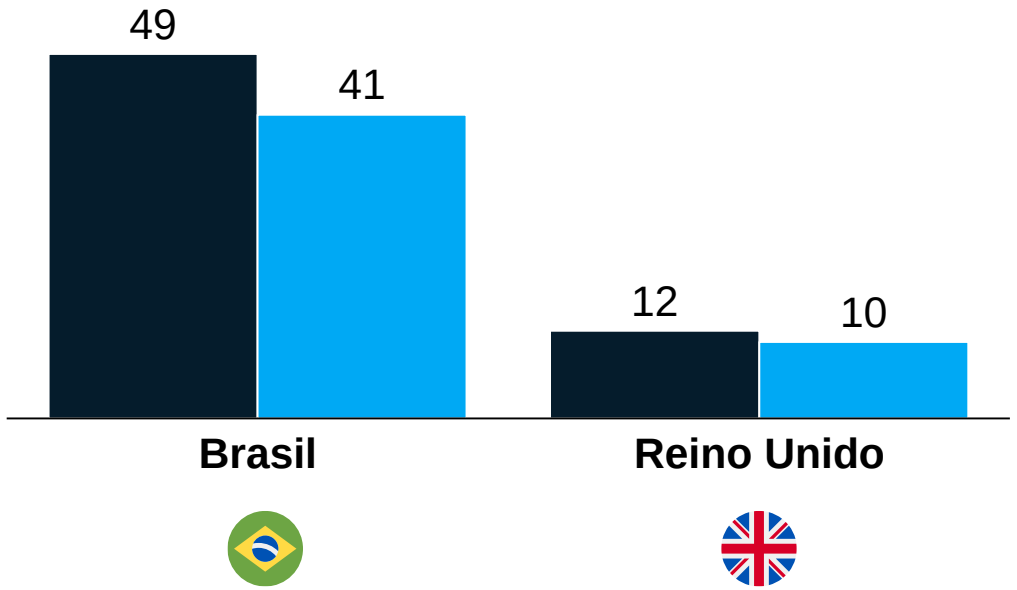
## ... aumenta o diferencial de produtividade entre os formatos de varejo

**Produtividade**
Vendas mil USD[1]/m²




## ... aumenta a participação dos formatos de menor produtividade

**Participação de mercado das lojas tradicionais**
% das receitas




1. Considerando a taxa de câmbio. 2012: Brasil 1,953; Reino Unido 0,631. 2018: Brasil 3,694; Reino Unido 0,742

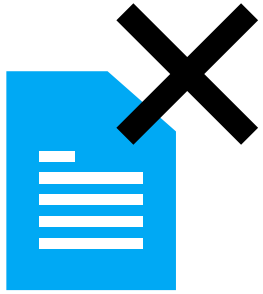
Fonte: Euromonitor

# A complexidade do sistema fiscal desempenha um papel importante neste contexto

## "Distorce" o modelo de negócio

Discussões sobre localização com base na otimização fiscal, e não logística, negócios ou critérios operacionais

## Eleva os custos administrativos



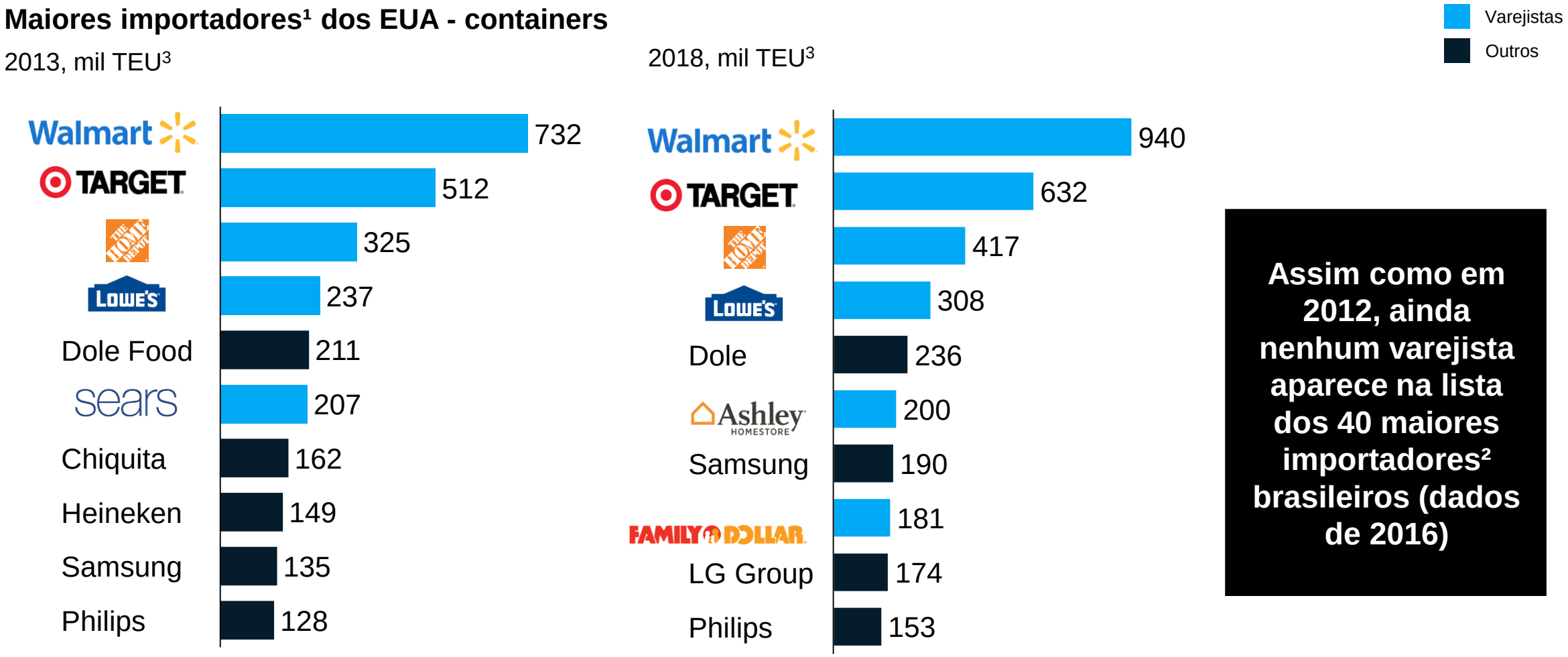
Custos incrementais que se traduzem em preços maiores ou em menor potencial de reinvestimento

## Desestimula economias de escala

Para as micro e pequenas empresas, há custos e riscos ao sair do sistema Simples

# Nos países desenvolvidos, o varejo de alta produtividade desempenha um papel crucial interligando as economias

## Maiores importadores[1] dos EUA - containers



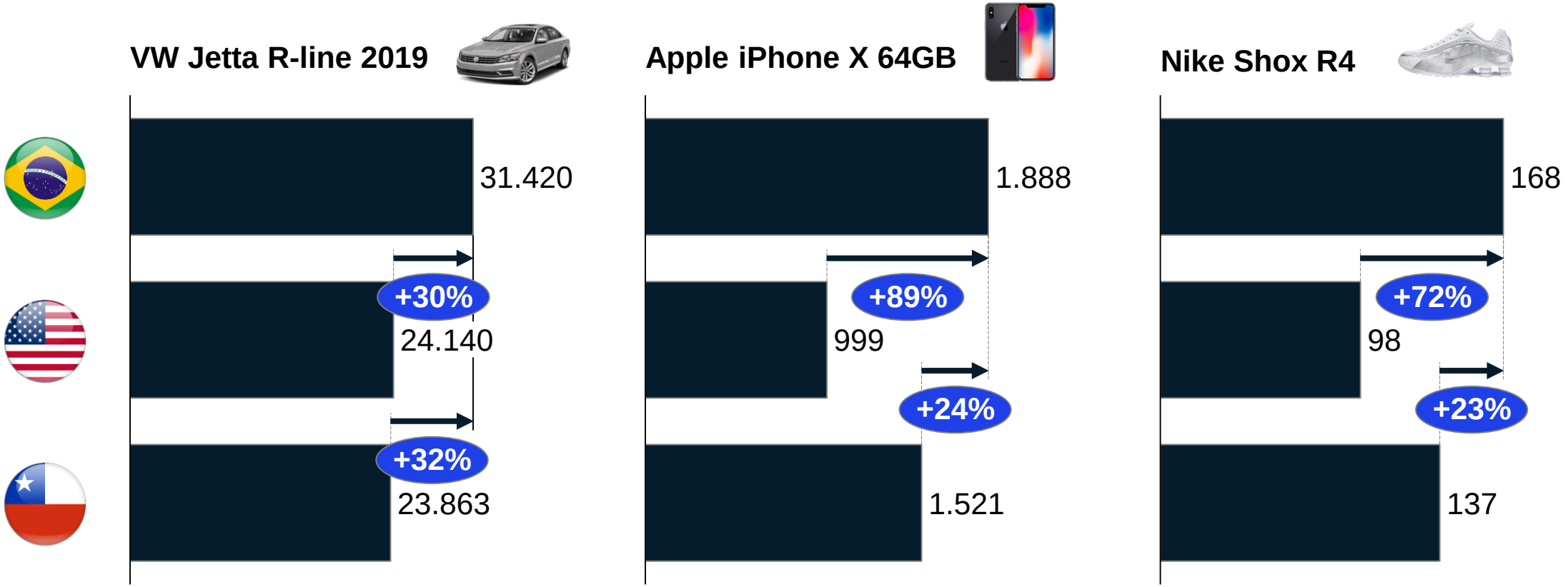

**Assim como em 2012, ainda nenhum varejista aparece na lista dos 40 maiores importadores[2] brasileiros (dados de 2016)**

1. Comércio exterior dos E.U. através do transporte do recipiente do oceano
2. Dados de 2016 – últimos dados divulgados pelo MDIC
3. Tweenty-foot Equivalent Unit, refere-se à Unidade Equivalente de Transporte. Possui tamanho padrão de contêiner intermodal de 20 pés, ou seja, um contêiner de 20 pés é um contêiner de 1 TEU

Fonte: "The Journal of Commerce" - JOC.com, Exame

# As empresas produtivas são essenciais para aumentar o padrão de vida ao oferecer preços mais competitivos

**Comparação dos preços dos produtos ao redor do mundo[1]**
Média USD[2]




1. Preços verificados em 24 de julho de 2019
2. Taxa de câmbio média estimada para 2019

Fonte: Sites de comércio eletrônico, Viewswire

# Agenda

01.

O impacto da informalidade no desenvolvimento econômico

02.

A evolução da informalidade no Brasil

03.

Os desafios para redução da informalidade

04.

**Crescimento do comércio eletrônico e relação com a informalidade**

05.

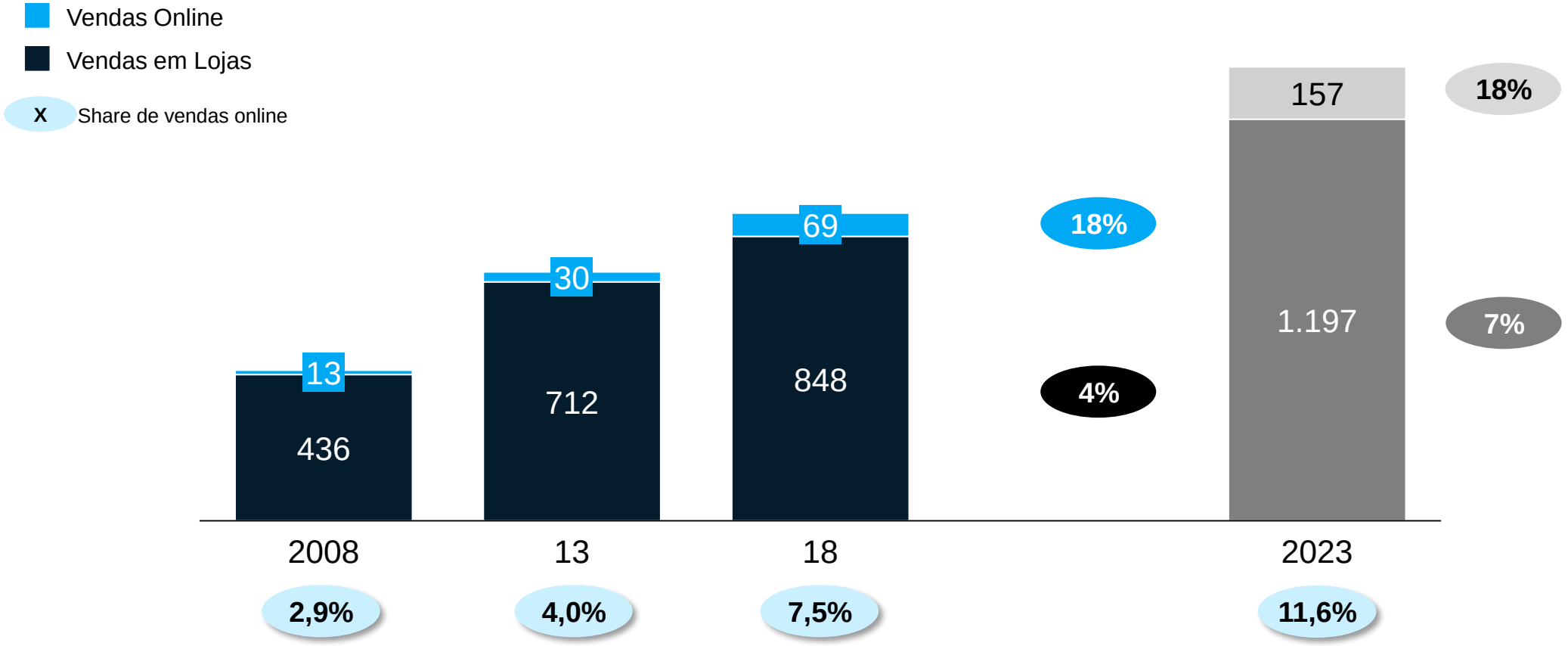
Reflexões sobre as prioridades futuras e o seu potencial impacto

# O canal online cresce ~4x mais do que o varejo off-line e espera atingir R$ 157 milhões em 2023 (11,6% do mercado varejista)

**Vendas totais no varejo do Brasil**
R$ bilhões

**CAGR 13-18**
%

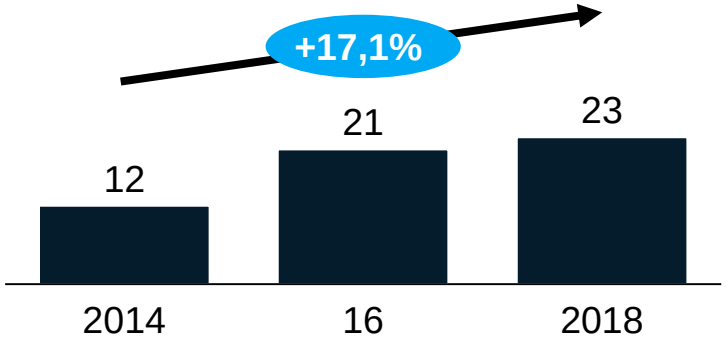
**CAGR 18-23**
%



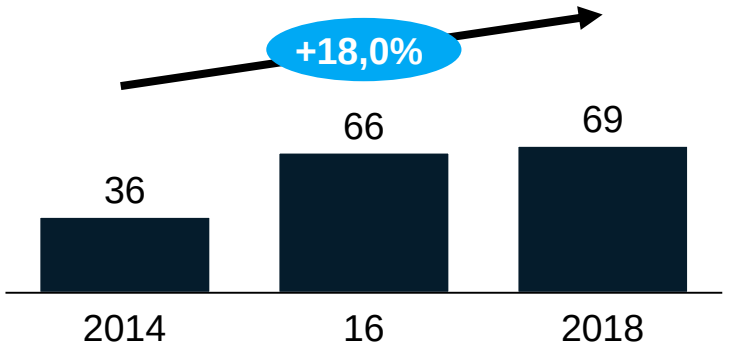

Fonte: Euromonitor, Press clippings

# Mais brasileiros estão comprando em sites internacionais, atraídos por preços mais atraentes, que em geral não incorrem a impostos nacionais

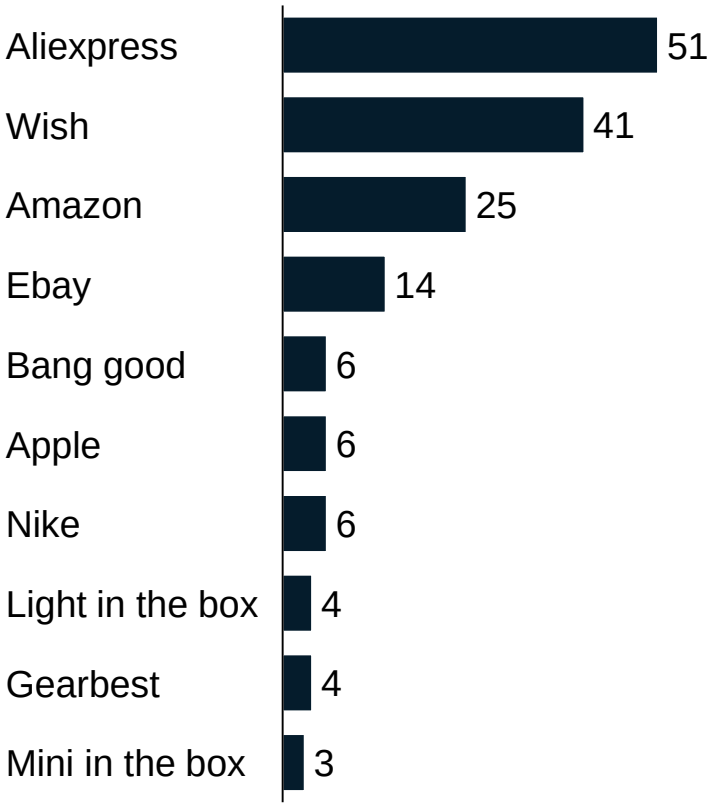
**Consumidores em sites internacionais**
Milhões




**Transações em sites internacionais**
Milhões




**Top 10 sites com mais brasileiros comprando[1]**
2018,%




**Os sites internacionais, especialmente aqueles baseados na China, são atrativos pela variedade de produtos e pelos baixos preços**

**No entanto, as compras internacionais estão sujeitas a um imposto de importação de 60%[2] e ICMS – a Receita Federal seleciona alguns pacotes por raio-X, peso e tamanho**

**Desde Ago'18, os Correios passaram a cobrar R$15 para todos os pacotes que vêm do exterior**

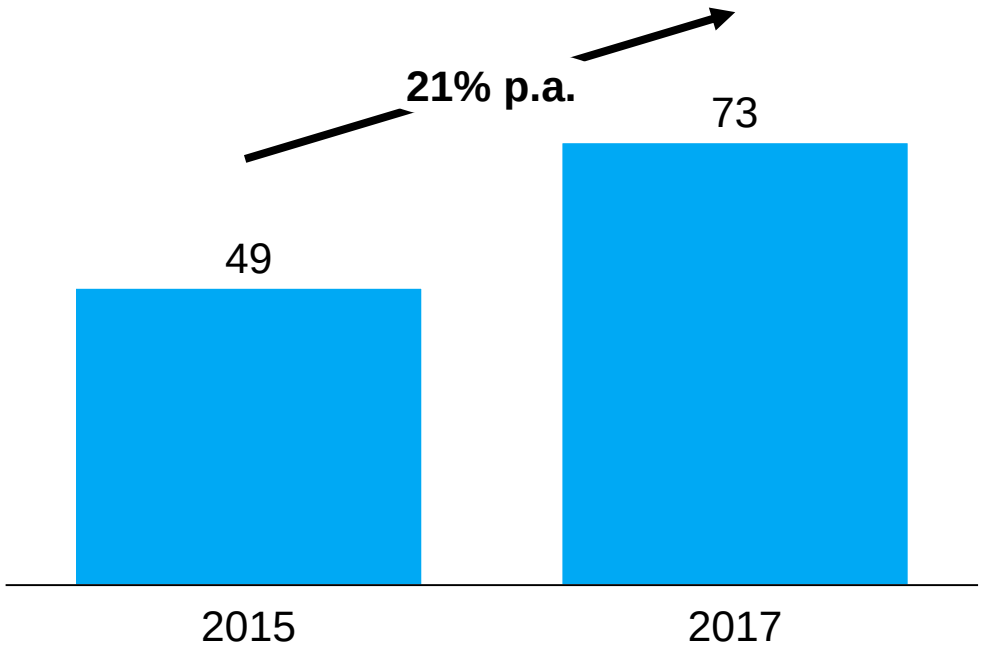
1. Baseado em pesquisa com consumidores. Pergunta de múltiplas escolhas
2. Compras de pessoas físicas para pessoas físicas de até USD 50 estão isentas dos impostos

Fonte: eBit Webshoppers, Press clippings

# Marketplaces no Brasil crescem 21% a.a. e ainda não possuem nenhuma regulamentação específica

**Faturamento marketplaces[1] - B2C e C2C no Brasil**

Bilhões




**Alguns fatores que incentivam a informalidade nos marketplaces:**

- **Pagamento de impostos:** Nem sempre há exigência de notas em vendas esporádicas
- **Garantia dos produtos:** O vendedor muitas vezes não fornece garantias ao consumidor
- **Controle de pirataria:** Difícil controle do produto ser de origem ou lícito
- **Avaliação prévia dos vendedores:** Plataformas trabalham com milhares de vendedores, dificultando o controle

Hoje no **Brasil**, **não existe nenhuma regulamentação específica entre transações de marketplaces**

1. Venda total de produtos novos e usados - B2C e C2C

Fonte: E-Bit, Press clippings

# Em países desenvolvidos, como os EUA, já se observa uma reação do governo contra a evasão de impostos e pirataria nos canais digitais

**~30 estados americanos já aplicam impostos específicos para vendas online (incluindo marketplaces), destacam-se:**

- Estados que aderem a lei para os marketplaces, exigem que as plataformas sejam **responsáveis pela garantia do pagamento de impostos** de todas as vendas realizadas dentro do estado
- Órgãos reguladores auditam os marketplaces, por isso é exigido que possuam **comprovantes das transações** e dos **pagamento dos impostos**
- Em geral, **os impostos são aplicadas de acordo com as características de cada plataforma digital** (ex. volume e vendas mínimas)

**Em Abril/2019, Trump divulgou um memorando para combate à venda de produtos falsificados em marketplaces:**

- O Departamento de Segurança Interna, juntamente com os Departamentos de Comércio e Justiça **devem trabalhar juntos durante sete meses para:**
  - **Desenvolver um relatório com um entendimento profundo da extensão do problema no uso de marketplaces** para facilitar a venda de produtos falsificados
  - **Entender a efetividade das ações atuais** no combate à venda de produtos falsificados
  - **Elaborar recomendações para combater a venda de produtos ilícitos** envolvendo mudanças administrativas, legislativas e/ou políticas

Fonte: Press clippings

# Países europeus também estão tomando ações para regulamentar os marketplaces e evitar o não pagamento de impostos

**Para controle de evasão de VAT[1], a partir de 2019, os marketplaces:**

- **Serão obrigados a terem informações detalhadas sobre os seus vendedores terceiros** (incluindo registro do VAT alemão, um certificado de que o varejista está em dia em relação ao pagamento de impostos, entre outros)
- Caso **algum terceiro da plataforma descumpra com suas obrigações** de pagamento dos impostos locais e, mesmo assim, continue operando na plataforma, então **o marketplace será o responsável pelo não pagamento do VAT desse terceiro**

**O Reino Unido estima perdas de £1.5 bilhões em evasão de VAT[1] online por ano**

Como forma de controle, o HM Revenue and Customs publicou um documento em Abril/2018 e alguns marketplaces voluntariamente assinaram se comprometendo:

- **Fornecer dados de vendedores das plataformas** para ajudar a identificar possíveis fraudes
- **Educar os vendedores** das plataformas sobre as responsabilidades do VAT
- **Bloqueio de vendedores fraudulentos:** Os marketplaces deverão agir rapidamente (ex. bloqueando vendedores) quando informados pelo HMRC sobre possíveis fraudes de vendedores

**Para combater fraude em plataformas de vendas online na ordem de ~5 bilhões de Euros por ano, a União Europeia colocará em vigor novas regra sobre os marketplaces em 2021 para seus membros:**

- Grandes **marketplaces serão responsáveis por garantir o pagamento de VAT** nas vendas através de empresas que **não fazem parte da união europeia** para consumidores dos países membros da UE
- As novas regras garantirão que as mercadorias vendidas na UE tenham o valor correto do VAT, mesmo quando as mercadorias estiverem sendo tecnicamente vendidas aos consumidores por empresas não pertencentes à UE

1. VAT: Value-added taxes

Fonte: Press clippings

# A China recentemente criou uma lei com mais de 80 artigos para regulamentar o varejo online

**Em Janeiro/2019 entrou em vigor uma lei que regulamenta as vendas digitais na China:**

- **A lei possui mais de 80 artigos**, entre eles destacam-se:
  - **Tributação**: Os operadores de comércio eletrônico ***são obrigados a pagar impostos e emitir notas fiscais em papel ou eletrônico, conforme exigido por lei***. Plataforma de mercado online tem ***a obrigação legal de relatar a identidade do comerciante e outras informações relacionadas a impostos às autoridades fiscais*** e deve manter arquivado os dados das transações por pelo menos três anos
  - **Monitoramento dos vendedores:** ***Plataforma online é responsável por monitorar os seus vendedores*** e caso ***não excluam aqueles que não estejam obedecendo as leis*** (regras de copyrights, pagamento de impostos, venda de produtos piratas, etc), ***a plataforma se tornará responsável e penalizada junto com o revendedor terceiro – em alguns casos, a multa pode chegar a mais de USD 200 mil***
  - **Mercado e concorrência:** Operador de comércio eletrônico deve divulgar total, verdadeira e corretamente as informações sobre os bens ou serviços que está vendendo, para ***garantir o direito de informação e direito de escolha do consumidor.*** Transações falsas, comentários falsificados e promoções enganosas são ***estritamente proibidas***. Uma plataforma de mercado deve estabelecer um sistema de classificação dos produtos pelos consumidores, e os ***comentários feitos pelos consumidores não devem ser excluídos***

Fonte: Press clippings

# Agenda

01.

O impacto da informalidade no desenvolvimento econômico

02.

A evolução da informalidade no Brasil

03.

Os desafios para redução da informalidade

04.

Crescimento do comércio eletrônico e relação com a informalidade

05.

**Reflexões sobre as prioridades futuras e o seu potencial impacto**

# O desenvolvimento sustentável da produtividade econômica é um pré-requisito para melhorar o padrão de vida dos brasileiros

**01.**

Para melhorar os padrões de vida e avançar no desenvolvimento, é necessário aumentar a produtividade

**02.**

É muito difícil aumentar a produtividade num ambiente altamente informal

**03.**

Os varejistas de alta produtividade podem contribuir diretamente (sendo os maiores empregadores) e indiretamente (fomentando as cadeias de suprimentos) para o crescimento da produtividade

**04.**

Para alcançar esse potencial, propomos uma agenda com 7 iniciativas

# Uma agenda para impulsionar o crescimento da produtividade no Brasil e, direta e indiretamente, o país como um todo, inclui 7 iniciativas

1. Reposicionar a informalidade como um item prioritário na agenda de desenvolvimento econômico

2. Acelerar e expandir os esforços para melhorar o ambiente de negócios

3. Atualizar a regulamentação trabalhista, adaptando-se à realidade dos setores de serviços

4. Reorganizar o sistema tributário com base na produtividade e competitividade

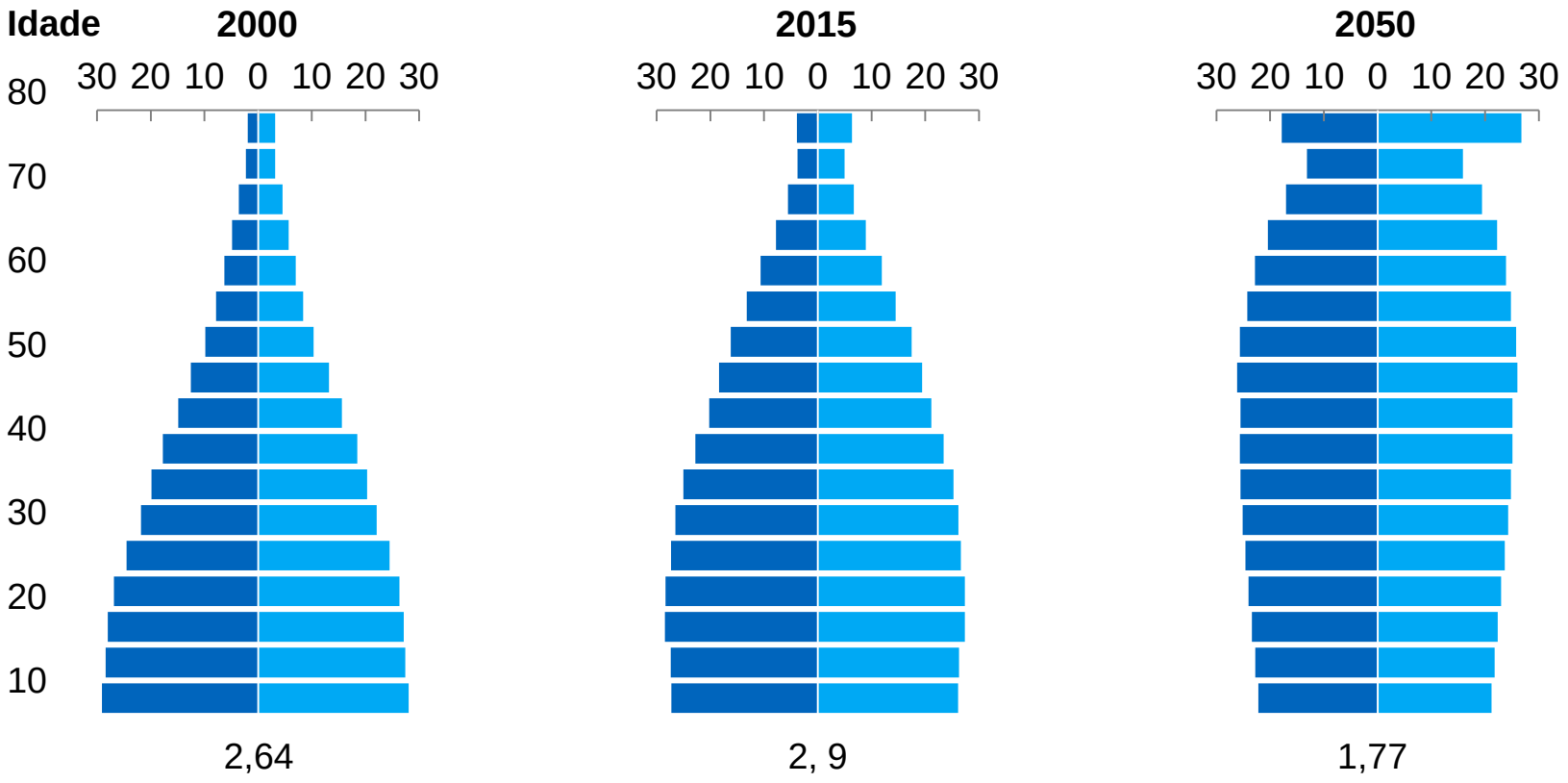
5. Aumentar a conectividade do Brasil com o resto do mundo

6. Alavancar o papel do varejo como promotor de cadeias de produção de alta produtividade

7. Elaborar um memorando de boas práticas para os canais de vendas digitais

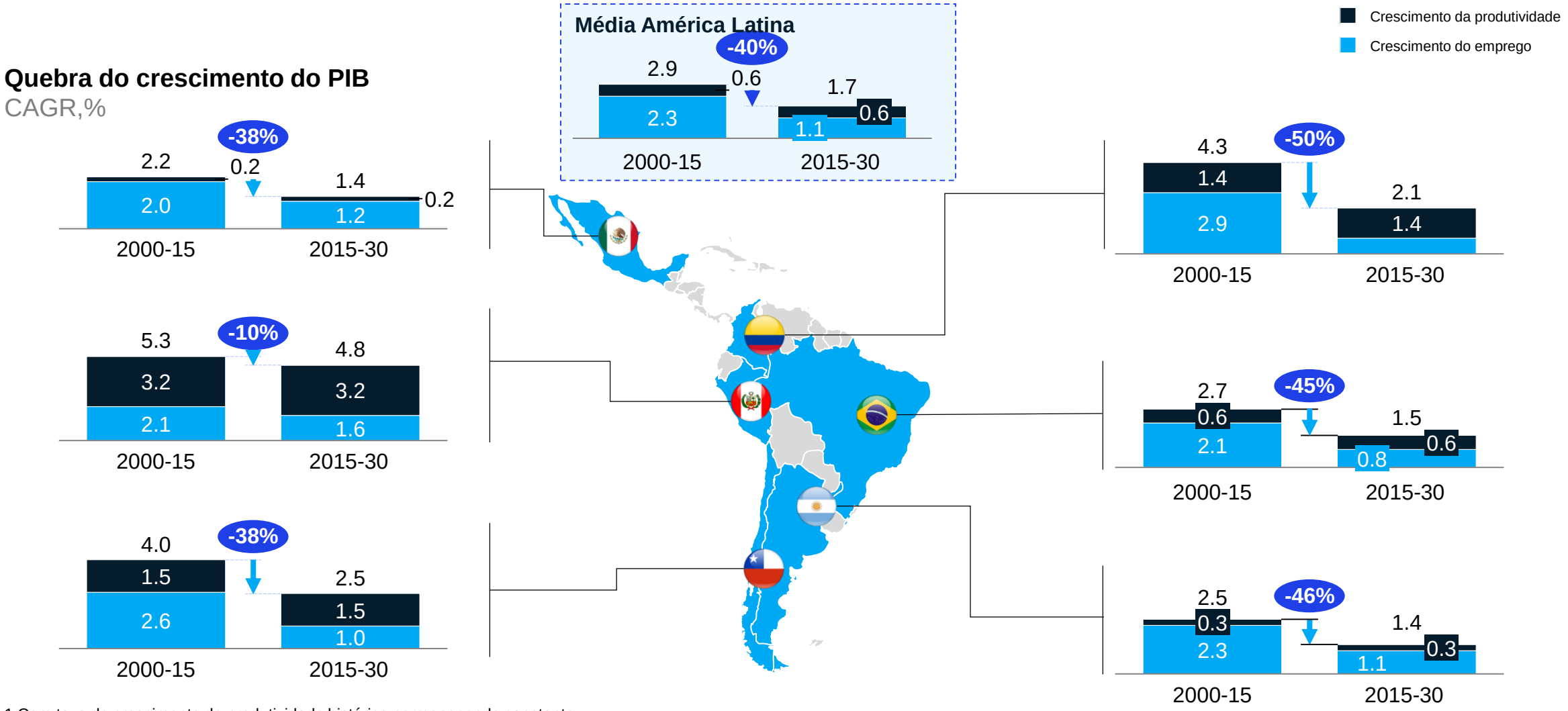
# A base da pirâmide populacional da América Latina tem diminuído rapidamente e é esperado que em 2050 fique mais plana

**Estrutura demográfica da América Latina, 2000-2050**
Milhões




Fonte: World Bank; UN World Population Prospects; Análise McKinsey

# Sem melhorar o crescimento da produtividade, o crescimento do PIB pode diminuir de 40% a 50% nos próximos 15 anos na maioria dos países




1 Com taxa de crescimento de produtividade histórica permanecendo constante

Fonte: World Bank; UN World Population Prospects; Conference Board Total Economy Database; Análise McKinsey